

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**138**

Fortalecimento, implantação e implementação da estratégia de gestão integrada das arboviroses no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	138		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento, implantação e implementação da estratégia de gestão integrada das arboviroses no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.		
<b>Objeto do TC:</b>	Reforçar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados ao tema de vigilância das arboviroses.		
<b>Número do processo:</b>	25000.172072-2021-11	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	19/04/2022	<b>Data de término:</b>	19/04/2027
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$ 9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$ 14.702.500,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 24.677.500,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
<b>Responsável:</b>	Ethel Leonor Noia Maciel		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvsa@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O 138º Termo de Cooperação (TC) apoia a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) no desenvolvimento, aprimoramento e avaliação das ações voltadas para a prevenção e controle das Arboviroses no marco da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses, Resolução CD55/16 da OPAS/OMS de 2016, do Plano de Ação sobre Entomologia e Controle de Vetores, Resolução CD56/11 da OPAS/OMS de 2018 e a Global Arbovirus Initiative da WHO 2022.

Foi construído no ano de 2021 em um momento de pandemia de Covid-19 e de restrições para as demais áreas da saúde. Foi criado numa proposta de integração das ações de vigilância das arboviroses com transmissão de Dengue, Chikungunya, vírus Zika, reemergência da Febre Amarela e detecção do vírus da Febre do Nilo Ocidental.

Este TC é um dos principais instrumentos de cooperação técnica para o tema de Manejo Integrado de Vetores e também apoia os temas referentes a inseticidas e novas tecnologias de controle vetorial. Neste contexto, um tema de alta importância para a cooperação técnica é a resolução de situações dos inseticidas utilizados para o controle do Aedes, principalmente os adquiridos pelo Fundo Estratégico da OPAS. Ele também apoia a aquisição de inseticidas para as ações de controle químico das formas imaturas (larvicidas) e adultas (inseticida de aplicação a ultra baixo volume e pulverização residual) e a expansão do projeto que visa a substituição da população de *Aedes aegypti* por uma população simbiote com a bactéria *Wolbachia*, do projeto ArboAlvo de trabalho por microestratificação no território, utilização de autodisseminação de inseticida por mosquitos e o uso de mosquitos ésteres.

O TC possui as ferramentas para responder emergências decorrentes das arboviroses emergentes e reemergentes, bem como fortalecer todos os seus componentes de resposta (Manejo de Pacientes, Vigilância epidemiológica e laboratorial, Manejo Integrado de Vetores, Gestão, Aquisição e incorporação de insumos estratégicos, capacitação de pessoal, articulação inter e intra- institucional e fomento a pesquisa e inovação).

No final de 2023 tivemos a aprovação do 2º Termo de Ajuste ao TC138, com aporte de metas e recursos. O primeiro repasse foi efetivado em dezembro/2023, para que sua implementação seja iniciada no início de 2024.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Novos modelos de vigilância integrada nacional para as arboviroses elaborados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados. 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação. 3. Nº de UF assessoradas. 4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 5. Nº de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. 6. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 7. Nº de municípios utilizando a estratégia dos cenários operacionais para as arboviroses.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 2. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital. 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF. 4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 5. Produzir pelo menos 6 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano. 6. Elaborar e divulgar pelo menos 39 informes epidemiológicos das arboviroses. 7. Apoio para a implementação dos cenários operacionais para as arboviroses em pelo menos dois municípios em cada UF.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programada a realização de atividades de prevenção e resposta a surtos e epidemias de arboviroses em apoio técnico aos estados e municípios.

Neste sentido, o TC:

- \* apoiou o Centro de Operações de Emergência vinculado as arboviroses, apoiando a realização de visitas técnicas a todos os estados afetados.
- \* viabilizou o fortalecimento institucional da Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB) com a contratação de técnicos em apoio aos estados e a CGARB.
- \* viabilizou a participação de técnicos da CGARB em seminários e eventos técnicos, bem como a realização de seminários e reuniões .

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução, com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Diretrizes, fluxos, protocolos e cursos para a proposta de manejo clínico das arboviroses atualizados e/ou elaborados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados.</li> <li>2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.</li> <li>3. Nº de UF assessoradas.</li> <li>4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>5. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>2. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.</li> <li>3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF.</li> <li>4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>5. Produzir pelo menos 6 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi planejado o apoio a contratação de estudos e ou produtos técnicos especializados em temas e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses.

O TC viabilizou a contratação de produtos técnicos para subsidiar a Coordenação-Geral de Arboviroses no acompanhamento e fortalecimento das ações de capacitação de manejo clínico voltadas aos estados e municípios, visitas técnicas para investigação de óbitos e capacitação no componente de manejo clínico aos estados em epidemia, bem como realização de oficina de trabalho para atualização do Guia de Manejo Clínico de Dengue e Chikungunya.

### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Fortalecimento do monitoramento da resistência de vetores a inseticidas, através do provimento de insumos, capacitações e estruturação de centros de referência.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados.</li> <li>2. Nº de centros de referência apoiados.</li> <li>3. Nº de UF assessoradas.</li> <li>4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>5. Nº de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> <li>6. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 07 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>2. Apoiar estruturação de 10 centros de referência para MIV.</li> <li>3. Realizar visitas técnica às equipes de MIV das 27 UF.</li> <li>4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>5. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> <li>6. Capacitar pelo menos 2 das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, foram programadas ações de aperfeiçoamento da vigilância e do controle de vetores realizados no âmbito das arboviroses.

Neste sentido, o TC viabilizou a contratação de produtos técnicos para propor atualização de normativa de campo para controle de vetor e das arboviroses, implementação das novas tecnologias de monitoramento e controle vetorial, e de monitoramento do Levantamentos de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAA/LIA) executado pelos municípios. Além disso, apoiou a incorporação de vigilância entomológica por ovitrampas, uso de Borrifação Residual de Inseticida para Aedes, uso da técnica do inseto estéril, estações disseminadoras e wolbachia.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Capacitações / oficinas / reuniões técnicas e inovações (novas tecnologias e serviços) em vigilância laboratorial de epizootias, entomoviológica e de diagnóstico implantadas e consolidadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados.</li> <li>2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.</li> <li>3. Nº de UF assessoradas.</li> <li>4. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>5. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>2. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.</li> <li>3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF.</li> <li>4. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses.</li> <li>5. Produzir pelo menos 20 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, foram programadas ações de fortalecimento fortalecer a comunicação, educação na saúde e mobilização social no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses silvestres.

Neste sentido, foi viabilizada a contratação de produtos sobre vigilância, prevenção e controle das arboviroses silvestres, apoio na expansão da implementação da estratégia de vigilância participativa de epizootias (Sistema de Informação de Saúde Silvestre - SISS-Geo) e ações de investigação de casos de febre amarela e febre do nilo ocidental.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Instrumentos de prevenção, detecção, resposta e avaliação de surtos e epidemias por arboviroses renovados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nº de documentos técnicos atualizados e publicados.</li> <li>2. Nº de atividades de resposta aos surtos e epidemias realizadas.</li> <li>3. Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente.</li> <li>4. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar e publicar os planos nacionais de contingência para as arboviroses.</li> <li>2. Realizar e apoiar as atividades de respostas aos surtos e epidemias.</li> <li>3. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque aperfeiçoar a detecção ou monitoramento de surtos e epidemias.</li> <li>4. Produzir pelo menos 4 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programado o desenvolvimento de capacitações, oficinas, reuniões de integração e pesquisas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses.

O TC promoveu a contratação de produtos técnicos na área de enfrentamento a emergências em saúde pública, prevenção e controle, vigilância da dengue, chikungunya e Zika, febre amarela e febre do Nilo ocidental, ampliação e intensificação do sistema de vigilância animal em âmbito nacional e do do sistema de vigilância de epizootias.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

**3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE**

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	0	75%
2	1	0	0	80%
3	1	0	0	80%
4	1	0	0	80%
5	1	1	0	80%
Total:	5	1	0	79%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2023

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Novos modelos de vigilância integrada nacional para as arboviroses elaborados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	8. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados. 9. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação. 10. Nº de UF assessoradas. 11. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 12. Nº de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. 13. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 14. Nº de municípios utilizando a estratégia dos cenários operacionais para as arboviroses.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	8. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 9. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital. 10. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF. 11. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 12. Produzir pelo menos 6 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano. 13. Elaborar e divulgar pelo menos 39 informes epidemiológicos das arboviroses. 14. Apoio para a implementação dos cenários operacionais para as arboviroses em pelo menos dois municípios em cada UF.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programada a realização de atividades de prevenção e resposta a surtos e epidemias de arboviroses em apoio técnico aos estados e municípios.

Neste sentido, o TC:

\* apoiou o Centro de Operações de Emergência vinculado as arboviroses, apoiando a realização de visitas técnicas a todos os estados afetados.

\* viabilizou o fortalecimento institucional da Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB) com a contratação de técnicos em apoio aos estados e a CGARB.

\* viabilizou a participação de técnicos da CGARB em seminários e eventos técnicos, bem como a realização de seminários e reuniões .

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução, com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Diretrizes, fluxos, protocolos e cursos para a proposta de manejo clínico das arboviroses atualizados e/ou elaborados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	6. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados. 7. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação. 8. Nº de UF assessoradas. 9. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 10. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	6. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 7. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital. 8. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF. 9. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 10. Produzir pelo menos 6 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi planejado o apoio a contratação de estudos e ou produtos técnicos especializados em temas e pesquisas nas três esferas de gestão do SUS e cooperação Sul-Sul realizadas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses.

O TC viabilizou a contratação de produtos técnicos para subsidiar a Coordenação-Geral de Arboviroses no acompanhamento e fortalecimento das ações de capacitação de manejo clínico voltadas aos estados e municípios, visitas técnicas para investigação de óbitos e capacitação no componente de manejo clínico aos estados em epidemia, bem como realização de oficina de trabalho para atualização do Guia de Manejo Clínico de Dengue e Chikungunya.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

13

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Fortalecimento do monitoramento da resistência de vetores a inseticidas, através do provimento de insumos, capacitações e estruturação de centros de referência.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	7. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados. 8. Nº de centros de referência apoiados. 9. Nº de UF assessoradas. 10. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 11. Nº de produtos ou documentos técnico científicos produzidos. 12. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	7. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 07 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 8. Apoiar estruturação de 10 centros de referência para MIV. 9. Realizar visitas técnica às equipes de MIV das 27 UF. 10. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 11. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano. 12. Capacitar pelo menos 2 das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, foram programadas ações de aperfeiçoamento da vigilância e do controle de vetores realizados no âmbito das arboviroses.

Neste sentido, o TC viabilizou a contratação de produtos técnicos para propor atualização de normativa de campo para controle de vetor e das arboviroses, implementação das novas tecnologias de monitoramento e controle vetorial, e de monitoramento do Levantamentos de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) executado pelos municípios. Além disso, apoiou a incorporação de vigilância entomológica por ovitrampas, uso de Borrifação Residual de Inseticida para *Aedes*, uso da técnica do inseto estéril, estações disseminadoras e wolbachia.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Capacitações / oficinas / reuniões técnicas e inovações (novas tecnologias e serviços) em vigilância laboratorial de epizootias, entomoviológica e de diagnóstico implantadas e consolidadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	6. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados. 7. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração, por local de atuação. 8. Nº de UF assessoradas. 9. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 10. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	6. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 03 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 7. Capacitar pelo menos 2 profissionais das SES de cada UF e 2 técnicos das SMS de cada capital. 8. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses das 27 UF. 9. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses. 10. Produzir pelo menos 20 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, foram programadas ações de fortalecimento fortalecer a comunicação, educação na saúde e mobilização social no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses silvestres. Neste sentido, foi viabilizada a contratação de produtos sobre vigilância, prevenção e controle das arboviroses silvestres, apoio na expansão da implementação da estratégia de vigilância participativa de epizootias (Sistema de Informação de Saúde Silvestre - SISS-Geo) e ações de investigação de casos de febre amarela e febre do nilo ocidental.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Instrumentos de prevenção, detecção, resposta e avaliação de surtos e epidemias por arboviroses renovados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	5. Nº de documentos técnicos atualizados e publicados. 6. Nº de atividades de resposta aos surtos e epidemias realizadas. 7. Nº de pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle das arboviroses apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente. 8. Número de produtos ou documentos técnico científicos produzidos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	5. Atualizar e publicar os planos nacionais de contingência para as arboviroses. 6. Realizar e apoiar as atividades de respostas aos surtos e epidemias. 7. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque aperfeiçoar a detecção ou monitoramento de surtos e epidemias. 8. Produzir pelo menos 4 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância e controle das arboviroses por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi programado o desenvolvimento de capacitações, oficinas, reuniões de integração e pesquisas no âmbito da vigilância, prevenção e controle das arboviroses.

O TC promoveu a contratação de produtos técnicos na área de enfrentamento a emergências em saúde pública, prevenção e controle, vigilância da dengue, chikungunya e Zika, febre amarela e febre do Nilo ocidental, ampliação e intensificação do sistema de vigilância animal em âmbito nacional e do do sistema de vigilância de epizootias.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC teve as dificuldades inerentes do início de sua execução com uma nova equipe administrativa no Ministério da Saúde, sendo necessário a pactuação e fluxos de trabalho, mas sem inviabilizar sua execução.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas estão em consonância com os indicadores e metas pactuadas, devendo as metas serem alcançadas dentro do prazo proposto.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
Total:	5	5	0	100%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023	
Nº total de RE com ações programadas no período		5	5	5/5	
Nº total de ações programadas		5	5	5/5	
Nº total de ações finalizadas		5	5	5/5	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	1	1	0	100%	
2/2	1	1	0	100%	
3/3	1	1	0	100%	
4/4	1	1	0	100%	
5/5	1	1	0	100%	
Total:	5	5	0	100%	

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações realizadas pelo TC138 fortalecem institucionalmente o Ministério da Saúde e seu corpo técnico, bem como a execução de ações de vigilância das arboviroses em um contexto de integração das ações de prevenção e controle da Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela entre outras.

Em termos normativos, o trabalho contribui diretamente para:

\* os objetivos do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 de "Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle", "Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável", "Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional", "Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada", "Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais", "Fortalecer a proteção, promoção e recuperação da Saúde Indígena" e "Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade".

\* as estratégias para organização da Vigilância em Saúde da Política Nacional de Vigilância em Saúde instituída pelo Resolução Nº 588 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de julho de 2018.

\* a área de foco: Fortalecer a organização e os recursos do sistema de saúde relacionados à prevenção e preparação de emergências e desastres, da Estratégia de Cooperação do País 2022-2027.

\* o alcance dos resultados esperados do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 de "Aumento da capacidade resolutiva das redes integradas de serviços de saúde (RISS) para a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento e a atenção às doenças transmissíveis, incluídas as doenças imunopreveníveis" e "Fortalecimento da capacidade dos países para o gerenciamento do risco de desastres e emergências de saúde que abarque todos os tipos de ameaça, para tornar o setor de saúde resiliente aos desastres".

\* o objetivo da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018–2030 de "Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas".

\* a meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de até 2030 de "acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis".

\* a proposta da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses da OPAS/OMS de 2016 de "fortalecer os processos de vigilância, diagnóstico e manejo das doenças causadas pelos arbovírus".

\* o objetivo do Plano de ação sobre entomologia e controle de vetores 2018-2023 de "fortalecer a capacidade regional e nacional de prevenção e controle dos principais vetores e reduzir a propagação de Doenças Transmitidas por Vetores".

\* as prioridades estratégicas do 13º Programa Geral de Trabalho da OMS de "1 bilhão a mais de pessoas mais bem protegidas contra emergências de saúde" e "1 bilhão a mais de pessoas desfrutando de melhor saúde e bem-estar".

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As atividades do TC 138 brindaram cooperação técnica em um contexto de calamidade pública, envolvendo uma pandemia, com mudança de gestão e mudanças no perfil epidemiológico do Brasil. O TC apresenta capacidade de apoiar todos os componentes da Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses e das emergências em saúde (Manejo de Pacientes, Vigilância epidemiológica e laboratorial, Manejo Integrado de Vetores, Gestão, Aquisição e incorporação de insumos estratégicos, capacitação de pessoal, articulação inter e intra-institucional e fomento a pesquisa e inovação).

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3.228.116,76
Recursos desembolsados:	US\$1.730.774,65
Pendente de pagamento:	US\$ 227.744,38
Saldo:	US\$ 1.269.597,73